

1 PLENÁRIO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DO MÉDIO RIO  
2 GRANDE.

3 Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do  
4 Médio Rio Grande – GD7, realizada em 08 de outubro de 2021.

5 Em 08 de outubro de 2021, reuniu-se o Plenário do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes  
6 Mineiros do Médio Rio Grande – GD7, por meio de videoconferência. Compareceram os  
7 seguintes Conselheiros Titulares e Suplentes - **Representantes do Poder Público Estadual:**  
8 Rosângela Pereira dos Santos (S) – Rep. IGAM, Lilian messias lobo (T) – Rep. IEF, Flávia Figueira  
9 Silvestre (T) – Rep. SEMAD, Mário Aparecido Amaral (S) – Rep. EPAMIG, Everaldo Borges da  
10 Costa (T) – Rep. SEAPA - **Representantes do Poder Público Municipal:** Juliano Peixoto Neves  
11 (T) – Rep. PM Ibiraci, Osmany de Paula Campos Sobrinho (T) – Rep. PM de Jacuí, Rubens de  
12 Paula Campos Neto (S) – Rep. PM Jacuí, Luiz Campos Netto (T) – Rep. PM Itaú de Minas, Elimar  
13 Vieira Vaz (T) - Rep. AMEG, Henrique Rodarte Fernandes Silva (S) – Rep. AMEG, Gabriel Neri  
14 Cruz Novais (T) – Rep. PM S.S. Paraíso, Lucas Horta Maia (T) – Rep. PM de Fortaleza de Minas -  
15 **Representantes de Usuários de Recursos Hídricos:** Laene Fonseca Vilas Boas (T) – Rep. FIEMG,  
16 Cláudio Gomes de Barros (T) – Rep. S.R.R. Passos, Andrey Alux Bordini (S) – Rep. S.P.R. Passos,  
17 Ronaldo Nunes da Silva (T) – Rep. SAAE Passos, Izabela Carvalho Oliveira (T) – Rep. SERRA DA  
18 FORTALEZA, Izabel Cristina de Souza (S) – Rep. SERRA DA FORTALEZA, Alexandre Gonçalves  
19 Fonseca (T) – Rep. Furnas Centrais Elétricas, Marlon Cezar de Aguiar (S) – Rep. COPASA -  
20 **Representantes de Sociedade Civil de Recursos Hídricos:** Jussara Aparecida Teixeira (S) – Rep.  
21 IFSUL DE MINAS Campus Passos, Odila Rigolin de Sá (S) – Rep. UEMG, André Luiz Rodrigues (T)  
22 – Rep. SINDEFURNAS, José Limonti Junior (S) – Rep. PROBRIG, José Carlos Fidelis da Silva (T) –  
23 Rep. SINDÁGUA, Leonardo de Sousa (T) – Rep. ABES-MG. **Visitantes:** Dirceu de Oliveira Costa  
24 (Projeto Bocaína), Silzani Soares Lopes (SAAE/PASSOS), Marcos Pretti Junior (SAAE/PASSOS),  
25 Gilson de Oliveira Wenceslau (Diretor Meio Ambiente – Prefeitura Passos), Allan de Oliveira  
26 Mota (IGAM), Ronan Andrade Nogueira (IGAM), Rosane de Moraes (IGAM) e Clarissa Bastos  
27 Dantas (IGAM). **Assuntos em Pauta:**

28  
29 **Item 01 - Abertura pelo Presidente do CBH GD7 e verificação de quórum** – André (Presidente  
30 CBH GD7) iniciou homenageando os falecidos, Tereza Cristina Krauss Pereira, ex presidente do  
31 CBH GD7 e Pedro Abelardo Martins dos Santos, conselheiro no CBH GD7 que representava a  
32 instituição do SAAE/Passos, ressaltou a solidariedade e agradecimentos pelas contribuições  
33 que fizeram ao CBH GD7 e a comunidade. Ficou proposto elaborar um texto as famílias  
34 enlutadas. Ronaldo (SAAE/Passos) destacou que o Pedro era um lutador do meio ambiente. Foi  
35 realizado um minuto de silêncio em respeito e agradecimento aos falecidos.

36 **Item 02 - Leitura do expediente e das comunicações da ordem do dia** – Laene (Secretária CBH  
37 GD7) fez a leitura do expediente do dia.

38 **Item 03 - Leitura e aprovação da Ata de Reunião do dia 12/08/2021** – A minuta da ata foi  
39 encaminhada junto com a convocação e demais documentos da reunião, sem objeções e  
40 considerações a leitura da ata foi dispensada e aprovada. O presidente solicitou inserção de  
41 item de pauta, sem objeções, a apresentação sobre os esclarecimentos e andamentos do  
42 Projeto Bocaína foi inserida na pauta.

43 **Item 04 – Apresentação sobre os esclarecimentos e andamentos do Projeto Bocaína –**  
44 Representante da Prefeitura Municipal. O Diretor de meio ambiente da Prefeitura Municipal  
45 de Passos, Gilson de Oliveira Wenceslau, iniciou se apresentando e manifestando os  
46 sentimentos aos falecidos, solicitou divisão de tempo com o Engenheiro Dirceu de Oliveira  
47 Costa. Wenceslau, iniciou informando que o projeto iniciou em 2017, e em 2018 iniciou os  
48 trabalhos de formalização, projeto de lei e entidades parceiras, considerando o recurso da ANA  
49 de 1 milhão de reais, foi feito um edital, os produtores rurais que tinham interesse em adequar  
50 o imóvel rural em conservação de solo, passando a receber pelos serviços ambientais, foi  
51 realizado o projeto individual de cada propriedade, citou os serviços que estavam em licitação,  
52 construção de cerca, fossa séptica, construção de terraço de nível e construção de barraginhas,  
53 todos com foco na preservação ambiental e conservação do solo. Houve um grande embaraço  
54 para licitar esse valor, começou a ser trabalhado final de 2019 e acabou que até 2021 a  
55 prefeitura de Passos está aguardando a aprovação da CAIXA para que possa lançar o edital. A  
56 pandemia contribuiu para a demora, e o refazer de orçamentos e a tramitação pública acaba  
57 atrasando um pouco, passando por várias repartições, finalizou e colocou-se à disposição e  
58 esclarecimentos, passou a palavra para o engenheiro Dirceu, engenheiro ambiental, iniciou a  
59 apresentação Produtor de água – Projeto Bocaína, ressaltou o objetivo principal que é  
60 promover a revitalização e preservação ambiental da bacia hidrográfica de abastecimento  
61 público do Ribeirão Bocaína, através de atividades/ações de mobilização, capacitação e  
62 educação ambiental, conservação do solo e água, restauração e conservação de APPs e  
63 reservas florestais, Saneamento ambiental rural e pagamento por serviços ambientais a  
64 produtores rurais nos termos do Programa Produtor de Água – Desenvolvido e Regulamentado  
65 pela Agência Nacional de Águas – ANA. Informou sobre as etapas da implantação dos projetos,  
66 sem uma ordem cronológica, podendo algumas, acontecer de forma simultâneas ao logo da  
67 implementação: criação de parcerias, definição de papéis e responsabilidades, elaboração  
68 diagnóstico sócio-ambiental, valoração econômica do serviço ambiental, PSA suportado por  
69 arcabouço legal específico, engajamento dos proprietários rurais, definição do valor do PSA,  
70 edital de licitação, celebração dos contratos, implantação das ações, metas verificadas e  
71 certificadas, pagamentos efetuados, monitoramento. Citou as atividades/ações já realizada: -  
72 Identificação de interessados com disposição a pagar pelos serviços ambientais, - Reuniões de  
73 aproximação dos provedores e beneficiários, - Definição de papéis e responsabilidade, -  
74 Elaboração do diagnóstico sócio ambiental e projeto básico, - Definição do orçamento,  
75 cronograma, bem como as necessárias fontes de financiamentos para o pagamento dos  
76 serviços ambientais, - Identificação de órgãos e entidades públicas, federais, estaduais, e  
77 municipais, , Comitês de bacia, ONGs e outras que possam fornecer insumos que facilitem a  
78 implementação das ações, - Reunião dos parceiros, incluindo associações de produtores, para  
79 definir a estratégia de implementação do projeto, - Treinamento das entidades participantes,  
80 relativo aos procedimentos de implantação e certificação. Apresentou várias fotos nos casos  
81 de isolamento das APPs, readequação de estradas rurais, construção de barraginhas,  
82 instalação de equipamentos de monitoramento hidrológico em pontos estratégicos da bacia,  
83 certificação do grau de implantação dos projetos, pagamento, aos produtores certificados, dos  
84 valores contratados. Enfatizou a participação e colaboração do Pedro Abelardo que contribuiu  
85 para o projeto fazer seus avanços, colocou-se a disposição de todos. André agradeceu a

86 presença e colocou à disposição para fazermos as tratativas e articulações para viabilizar para  
87 que o projeto ande mais rápido e suscitou se a prefeitura como entidade gestora pensa mudar  
88 seus processos internos para que a continuidade não seja prejudicada, melhoria nos processos  
89 internos. Dirceu destacou que é importante o comitê ter um representante na UGP, mesmo  
90 não usando o recurso da ANA em sua totalidade foi possível construir 164 km de terraço e 330  
91 barraginhas. Wenceslau, agradeceu e informou que a administração está preocupada com  
92 isso, e acredita-se de que agora em diante não acontecerá mais atrasos, já foram realizados  
93 ajustes internos, não há nenhuma pendências em relação a aprovação da CAIXA e está prevista  
94 uma entrega solene dessa aprovação e no mais tardar início de novembro esteja rodando para  
95 o processo licitatório acontecer. André reforçou que o comitê fará o apoio ao que o projeto  
96 precisar. Wenceslau informou que fará um projeto de coleta seletiva para o produtor de águas  
97 e assim que tiver pronto precisará do apoio do Comitê, será encaminhado os documentos.  
98 Ronaldo (SAAE) enfatizou que o Abelardo era o olho do comitê no projeto e já foi  
99 providenciada a pessoa que fará sua substituição e acompanhará. Sem manifestações seguiu-  
100 se a pauta.

101 **Item 05 – Oficina de Implementação do Plano de ações da Bacia: Apresentação - Avaliação,**  
102 **acompanhamento e implementação do PDRH GD7 – Representante: Allan de Oliveira Mota**  
103 **da Gerência de Planejamento de Recursos Hídricos (GPLAN) –** Rosângela (IGAM) iniciou  
104 demonstrando seus sentimentos aos conselheiros, deu continuidade aos assuntos que desde  
105 de 2019 vem sendo realizada as oficinas de acompanhamento das ações do plano diretor do  
106 GD7, apresentou o quadro de ações resumido que se encontra na página 309 do plano diretor  
107 que é dividido em 3 componente: Instrumentos de gestão de recursos hídricos; Conservação  
108 dos recursos hídricos e Governança. O trabalho continua e a avaliação de tudo que já foi  
109 implementado e acompanhado até o momento é para ajudar a caminhar nas ações do plano  
110 que precisem de atenção. Passou a palavra para Alan Motta (GPLAN). Alan, iniciou a  
111 apresentação “Avaliação acompanhamento e implementação do PDRH GD7, relembrou sobre  
112 os instrumentos de gestão, que estão previstos nas LEI 9.433/1997 – Política Nacional de  
113 Recursos Hídricos e LEI 13.199/1999 – Política Estadual de Recursos Hídricos: - Plano Diretor de  
114 Bacias Hidrográficas; Plano Estadual de Recursos Hídricos; Enquadramento dos corpos de  
115 água; Sistema de informações sobre recursos hídricos; Outorga dos direitos de uso de recursos  
116 hídricos; Cobrança pelo uso da água, convidou para participarem das oficinas que irão  
117 acontecer ainda esse ano sobre a revisão de horizonte de 2021 a 2040 do Plano Nacional de  
118 Recursos Hídricos. Explanou sobre a situação dos Plano Diretores de Recursos Hídricos em  
119 Minas Gerais, planos atualizados e concluídos, o avanço da legislação, o processo de  
120 elaboração dos PRH e suas etapas principais: Diagnostico; Prognostico e Plano de Ações  
121 organizada em componente1 e componente 2 seus programas e ações (ações diretrizes), citou  
122 sobre o programa de aprimoramento da elaboração e implementação dos planos diretores de  
123 recursos hídricos (Aprimora PDRH). O acompanhamento da implementação do PDRH – Índice  
124 de Implementação dos Planos de ações – IPA e Índice de Suporte a Gestão – ISG. André,  
125 enfatizou para os municípios presentes que os instrumentos de gestão são documentos  
126 importantes para viabilizar investimentos públicos. Foi mostrado a metodologia dos índices  
127 dos indicadores e os resultados específicos dos indicadores do CBH GD7. No IPA no estado em  
128 2019 tinham 30 planos diretores vigentes e tinham 1079 indicadores, em 2020 o GD7 entrou  
129 em passou a ser 31 planos diretores e 1165 indicadores, no ISG em 2019 tinham um conjunto  
130 de 26 indicadores aplicados nas 36 UPGRHs que daria uma total de 936 indicadores, em 2020  
131 foram incluídos 10 novos indicadores então de 26 passou para 36 que no total deu 1296

132 indicadores. As informações para os indicadores foram tiradas dos planos diretores. No IPA  
133 citou sobre a estrutura dos indicadores de implementação, modelo simplificado da construção  
134 das condições dos indicadores de implementação, estrutura da matrizes de implementação –  
135 modelo de matriz do PDRH do IPA, faixas e condições de implementação dos planos de ações.  
136 No ISG, foi apresentado os modelos simplificados da construção das condições dos indicadores  
137 de ISG, as fichas dos indicadores de ISG – Componentes e seus indicadores, os modelos de  
138 matriz da CH do ISG, as faixas e condições de ISG das CH. André comentou sobre a  
139 implementação dos planos em outros comitês estarem baixas. Alan, esclareceu que houve  
140 uma melhora pois houve um avanço na execução, mas ainda continuam baixas. Registraram  
141 agradecimentos ao trabalho realizado pela auxiliar administrativa do CBH GD7, que apoiou nos  
142 levantamentos das informações que contribuíram para complementar os dados no Índice de  
143 Suporte a Gestão – ISG. Alan, enfatizou que o GD7 é um exemplo para outros comitês, com a  
144 junção de um CBH ativo e apoio administrativo os resultados são visíveis. Foi apresentada as  
145 matrizes de índice de implementação dos planos de ações – IPA – Componente 1 –  
146 Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos do PDRH GD7, onde apresentam a situação da  
147 implementação. Componente 2 – Conservação dos Recursos Hídricos do PDRH GD7, com  
148 apresentação da situação da implementação. Componente 3 – Governança do PDRH GD7, com  
149 apresentação da situação da implementação. André, comentou sobre as tratativas na questão  
150 dos lagos na calha Federal do Grande, e citou sobre a questão de haver a DAC, Alan comentou  
151 que no caso de conflito que como a água será utilizada entraria no caso do indicador de gestão  
152 de Conflito. Alan, ressaltou que essa avaliação não tem o intuito de cobrar e sim de fortalecer  
153 disponibilizar capacitação e soluções para os itens que tiverem problemas de realizar as ações.  
154 Citou sobre o plano de comunicação, que está sendo providenciado essa ação para que seja  
155 melhor atendida. Destacou a participação do suplente ser importantíssima. Mostrou que no  
156 GD7 há uma boa participação tanto do titular quanto do suplente, e que pode melhorar um  
157 pouco mais. Citou sobre a frequência das instituições de ensino, pois os comitês que possuem  
158 conseguem trabalhar de forma mais dinâmica e mais técnica, não que os outros membros não  
159 façam suas contribuições muito pelo contrário se complementam e oferece um trabalho mais  
160 efetivo no comitê. Na discussão de implementação do plano o GD7 tem a melhor nota. Sobre  
161 as capacitações o CBH GD7 também teve boa nota. Alan, fez considerações sobre a Câmara  
162 Técnica de Planejamento, sugeriu criar essa CT, ou Grupo de trabalho com a competência de  
163 acompanhar a implementação do instrumento. André, perguntou se a CTIG poderia atender  
164 nessa questão, o Alan disse q pode sim, mas deve analisar as competências e talvez utilizar  
165 uma que já existe uma que atenda não há necessidade de criar outra. O Índice de  
166 implementação dos Planos de Ações – IPA representados na matriz IPA do PDRH GD7 – 2020 a  
167 2030 apresenta resultado: Boa (71 a 90%), André destacou o apoio ao Projeto Bocaina, que foi  
168 trazido para título de esclarecimento a reunião do dia e o Pró mananciais da COPASA. André,  
169 fez menção a iniciativa de Ibiraci, através da PROBRIG, na ação da melhoria e conservação de  
170 nascente enfim são várias ações que vem sendo feita na bacia que deve ser informadas para  
171 complementar. Suscitou a Rosângela para que possamos atingir melhores índices. Nas  
172 matrizes de Índice de Suporte à gestão – ISG foram apresentadas: - Matriz ISG do Componente  
173 1 – Instrumentos de Gestão da CH GD7 – 2020, - Matriz ISG do Componente 2 – Gestão da CH  
174 GD7 – 2020, - Matriz ISG do Componente 3 – Comitê de Bacia Hidrográfica da CH GD7 – 2020, -  
175 Matriz ISG do Componente 4 – Agência de Bacia da CH GD7 -2020, - Matriz ISG do  
176 Componente 5 – Instituto Mineiro de Gestão das Águas da CH GD7 – 2020, - Matriz ISG do  
177 Componente 6 – FIDRO da CH GD7 – 2020. A Matriz ISG da CH GD7 – 2020 apresentou  
178 situação Razoável (51% a 70%). Relatório de avaliação da implementação do PDRH GD7,  
179 análise da correlação entre capacidade de suporte a gestão e a implementação do PDRH GD7.  
180 – IPA do PDRH: 0% (2018 sem PDRH) – 72,6% (2020) – Condição de Implementação Boa. – ISG

181 da CH: 27,88%(2018) – 54,17% (2020) – Condição de Suporte à Gestão Razoável. Citou o  
182 cronograma com previsão de execução, o início das execuções de 21 das 79 ações no primeiro  
183 ano, e previsão de conclusão de 15 das 21 ações no primeiro ano. A ideia é fazer  
184 acompanhamento contínuo, dinâmico e adaptativo. A proposta é articular e acompanhar por  
185 meio de câmara técnica já existente ou que deverá ser criada. Alan, finalizou agradecendo e  
186 deixou a disposição contato. André agradeceu ao apoio e a revelação do indicadores do comitê  
187 e da bacia, e nos incentivam a procurar constatar melhoria nas discussões e seguiu com a  
188 pauta.

189

190 **Item 06 – Informes Gerais** – Thaisa (Auxiliar Administrativa CBH GD7) informou as  
191 substituições do comitê, seguiu informando o comunicado a respeito da adequação do  
192 regimento interno, que deve ser analisado e logo encaminhado para a plenária para deliberar.  
193 Informou sobre o processo eleitoral, o cadastramento dos membros da comissão eleitoral que  
194 acompanhará de forma digital o processo eleitoral para o novo mandato. Compartilhou o  
195 Ofício de retorno da Prefeitura Municipal de São Sebastião de Paraíso dando prosseguimento a  
196 discussão que já tinha sido feita em outras reuniões sobre os indicadores da qualidade da água  
197 no córrego Liso. O comitê fez o encaminhamento dos ofícios para que fosse realizadas  
198 tratativas e providencias a respeito com os órgãos competentes. A leitura do ofício foi  
199 realizada. André agradeceu ao secretário pela resposta. Seguiu-se com os informes, Thaisa  
200 citou a pesquisa sobre o saneamento básico da bacia, a pesquisa foi realizada pelo google  
201 forms e enviada para as prefeituras da bacia, até o momento a mobilização está sendo  
202 realizada e divulgada. Alan, solicitou a divulgação da pesquisa. Thaisa seguiu informando que  
203 foi encaminhado para os conselheiros a solicitação de contribuições no PLANSAB. Rosângela  
204 ficou de confirmar se as contribuições serão regionais. André destacou sobre as discussões de  
205 estado sobre os resíduos sólidos, as articulações para defender a ideia da recuperação  
206 energética e da fomento das usinas de CDR, até tivemos a Votorantim cimentos que havia na  
207 [época um problema no marco legal no uso de resíduo sólido no uso de incineração, é um  
208 assunto importante que deve ser tratado. Wenceslau, informou que Passos participou de  
209 edital do Ministério de Meio Ambiente, através do consorcio da AMEG, para implantação de  
210 uma usina de triagem mecanizada, e um dos produtos seria o CDR, infelizmente não foi  
211 classificado, a AMEG recorreu a essa decisão porém não ouve retorno ainda. André defendeu a  
212 ideia do SAAE de Passos, de possuir uma Usina a partir do saneamento básico, uma forma de  
213 tratar o esgoto e ter energia. É uma inteligência financeira associada a inteligência ambiental.

214

215 **Item 07 – Encerramento** – Sem mais comentários e considerações, André encerrou a reunião  
216 agradeceu a paciência e presença de todos os conselheiros e convidados. Alan parabenizou o  
217 comitê pelos resultados até o momento atingidos e parabenizou a conselheira Rosângela  
218 (IGAM) pelo apoio e melhorado a implementação dos planos.